ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

4º BIMESTRE

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

1º ANO

PREFEITURA PORTO NACIONAL
CAPITAL DO AGRO & CULTURA
Secretaria Municipal da Educação

DIRETORAPEDAGÓGICA

Millena Carvalho de Souza

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO

Joelma Batista Rodrigues

COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL E FORMAÇÃO

Luanna dos Anjos Lima

COORDENADORA DA EJA E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) E FORMAÇÃO

Lucilma Santana Ferreira da Silva

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E FORMAÇÃO

Maria Martins de Moura

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Angélica Alves da Silva Pugas

ORIENTADORA DE ESTUDO

Leonora Bandeira Miranda Silva

Este documento é fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins. No Componente curricular de Língua Portuguesa vem sistematizado por Campo de Atuação/ Eixos de Leitura, Oralidade, escrita e Análise Linguística, contentando as habilidades e os Objetos de Conhecimentos estruturais, enfatizados com Orientações Pedagógicas, bimestre. Os outros Componentes Curriculares que trazem no lugar de eixo as unidades temáticas reforçam o trabalho no contexto da desenvoltura leitora e do ensino aprendizagem da escrita.

Os descritores são enunciados que representam habilidades específicas a serem desenvolvidas pelos estudantes. Eles estão diretamente alinhados às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e servem como indicadores de aprendizagem, permitindo acompanhamento e avaliação do progresso dos estudantes.

No 1º ano do Ensino Fundamental, o foco principal é introduzir e aprofundar as habilidades básicas de leitura, escrita e raciocínio matemático. Os descritores desse do ciclo de alfabetização têm como objetivo:

- Fortalecer a alfabetização, com ênfase na compreensão de textos, reconhecimento de palavras e uso da escrita para se expressar e registrar ideias.
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático, como a resolução de problemas simples, compreensão de operações e identificação de padrões numéricos e geométricos.

"Para aprender a ler e a escrever é preciso apropriar-se desse conhecimento, através da reconstrução do modo como ele é produzido"

"Ler não é decifrar, escrever não é copiar".

Emília Ferreiro

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – LÍNGUA PORTUGUESA		
CAMPO DE ATUAÇÃO: **Artístico Literário**	**GÊNEROS TEXTUAIS: Poemas e Cantigas**	
HABILIDADES DA BNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÃO PARA O USO DO LIVRO ALFABETIZA MAIS TOCANTINS e PARA AS HABILLIDADE/ **CNCA**
(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição	- Apreciação estética/estilo de poemas. Rimas, - sonoridade e jogos de palavras.	- Realização de atividades que venham contribuir para que os estudantes possam assimilar os conteúdos propostos a partir de desenhos, colagens e pinturas nos poemas.
(**EF15LP15**) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	- Formação do leitor literário/ - Leitura e escuta de livros literários.	É fundamental que sejam propostos critérios para a seleção de textos, livros e sites que possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos estudantes; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É ainda necessário prever o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais e da comunidade local. DCT

(**EF12LP19**) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando- as com sensações e associações	- Formas de composição de textos poéticos. - Comparação de palavras quanto ao valor sonoro.	O desenvolvimento dessa habilidade demanda estudo coletivo, com mediação e envolvimento sistemático do professor em práticas colaborativas de leitura/escuta e escrita, sejam contemplados já nesses momentos iniciais do Ensino Fundamental, provocando-os identificarem recursos típicos dos textos versificados, relacionando-os com impressões e sensações por eles provocadas. DCT

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES NO SARAU DE POEMAS

No projeto “Palavras que Encantam”, os estudantes serão protagonistas de todo o processo, participando ativamente desde a elaboração até a culminância. O professor atuará como mediador, criando situações para que as crianças possam fazer escolhas, levantar hipóteses, criar, produzir, organizar e compartilhar suas aprendizagens.

1. ELABORAÇÃO – “O QUE QUEREMOS APRESENTAR?”

As crianças participarão da construção do projeto por meio de rodas de conversa:

O que é um sarau?

Que poemas querem conhecer?

Quais poemas querem apresentar?

Queremos cantar, declamar ou dramatizar?

Que materiais precisarmos?

Como podemos organizar nosso espaço?

Quem podemos convidar?

As ideias das crianças serão registradas em um painel de decisões da turma.

2. EXPLORAÇÃO – "VAMOS DESCOBRIR A POESIA?"

Os estudantes serão responsáveis por:

escolher poemas para ouvir;

pesquisar poemas com apoio do professor e da família;

observar rimas;

descobrir palavras que têm sons semelhantes;

escolher poemas preferidos;

criar jogos com palavras;

selecionar textos para o sarau.

Assim, a leitura deixa de ser apenas uma atividade escolar e passa a ter uma finalidade real: preparar uma apresentação para outras pessoas.

3. CRIAÇÃO – "EU TAMBÉM SOU POETA!"

Cada criança terá oportunidade de produzir:

palavras;

rimas;

versos;

pequenas estrofes;

poemas coletivos;

ilustrações;

cartazes;

convites para o sarau.

As produções respeitarão os diferentes níveis de escrita:

Pré-leitor: desenho, escolha de palavras, letras conhecidas e produção oral.

Leitor iniciante: palavras, frases e pequenos versos com apoio.

Leitor fluente: produção e leitura autônoma de poemas e declamação.

4. ORGANIZAÇÃO – "COMO VAMOS FAZER O NOSSO SARAU?"

As próprias crianças poderão decidir, com mediação do professor:

Quem vai:

declamar?

cantar?

apresentar parlendas?

fazer a abertura?

apresentar os poemas autorais?

ajudar na decoração?

Também poderão participar da elaboração de:

cartazes

convites

exposição dos poemas

decoração

cenário

organização do espaço

5. ENSAIO – "VAMOS APRENDER A APRESENTAR?"

Os estudantes participarão da avaliação dos próprios ensaios.

Após uma apresentação, perguntar:

O que ficou bom?

O que podemos melhorar?

Falamos alto o suficiente?

Conseguimos respeitar as pausas?

O poema ficou com ritmo?

Todos conseguiram participar?

Dessa forma, a criança aprende a avaliar, revisar e aprimorar sua própria produção.

6. CULMINÂNCIA – “O SARAU É NOSSO!”

No dia do sarau, os estudantes serão os principais responsáveis pela apresentação.

Abertura

Uma criança ou grupo poderá receber a comunidade:

“Sejam todos bem-vindos ao nosso Sarau! Nós aprendemos que as palavras podem rimar, brincar, cantar e encantar.”

Apresentações

Grupo dos Pré-leitores:

Recitação coletiva com imagens, gestos, sons e palavras.

Grupo dos Leitores Iniciantes:

Leitura de pequenos poemas, parlendas e versos.

Grupo dos Leitores Fluentes:

Declamação de poemas com autonomia, ritmo, pausas e entonação.

Grupo dos Pequenos Poetas:

Apresentação dos poemas produzidos pelas próprias crianças.

7. COMUNIDADE COMO PARTE DO SARAU

A comunidade escolar também poderá participar.

As famílias poderão:

ouvir os poemas;

compartilhar uma parlenda ou cantiga de sua infância;

apresentar uma poesia;

deixar uma mensagem no Mural da Poesia;

escolher seu poema favorito;

participar de uma roda poética com as crianças.

PROTAGONISMO EM TODO O PROCESSO

ELABORAR → ESCOLHER → PESQUISAR → LER → BRINCAR → CRIAR → ESCREVER → ENSAIAR → ORGANIZAR → APRESENTAR → AVALIAR → COMPARTILHAR

✨ Princípio do projeto

“A criança não será apenas espectadora ou apresentadora do Sarau. Ela será autora, leitora, escritora, pesquisadora, organizadora e protagonista de cada etapa do processo.”

Assim, o sarau se torna muito mais que uma culminância: torna-se uma experiência de alfabetização e letramento, na qual a criança percebe que aquilo que lê, escreve, fala e cria tem um destinatário, uma finalidade e um lugar real na comunidade escolar.

MÚSICA POR MEMORIZAÇÃO.

- Promover momentos para que os estudantes possam cantar recitar e declamar em duplas e grupos. A habilidade favorece, ainda, a reflexão sobre o sistema de escrita, pois a busca pelas rimas propicia o ajuste entre aspectos sonoros e escritos. Gravar as recitações dos estudantes, poemas, parlendas, canções, analisando as diferentes formas que a voz aparece, de modo a constituir um repertório de recursos e condições que permitam um desempenho de melhor qualidade.

CAMPO DE ATUAÇÃO: **Vida Cotidiana**	**GÊNEROS TEXTUAIS: Receitas, Instruções de Montagem**	
HABILIDADES DA BNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÃO PARA O USO DO LIVRO ALFABETIZA MAIS TOCANTINS e PARA AS HABILLIDADE/ **CNCA**
(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a) ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	**EIXO:** Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) - Compreensão em leitura de receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos).	- Com encartes que mostram as páginas de atividades do livro do estudante. Se o estudante ainda não tem o livro. Faça adaptações e desenvolvam as muitas dinâmicas que orientam a ludicidade da prática de sala de aula. - Algumas atividades poderão ser desenvolvidas em outro componente curriculares de forma interdisciplinar tais como: características dos animais em Ciências, Identidade em Historia, alteridade em Ensino Religioso, dentre outros. H6 - Reconhecer a finalidade de um texto. H2 - Ler palavras. H5 - Localizar informações explícitas em textos.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

- ORALIDADE Roda de conversa sobre o livro; relato de experiências com receitas; conversa sobre comidas presentes na cultura familiar; explicar oralmente como preparar uma receita; leitura oral das instruções; brincadeira “Eu mando, você faz”, seguindo comandos. Ampliação do vocabulário; escuta atenta; organização da fala; sequência temporal; compreensão de instruções e uso da linguagem em situações reais.

O que vocês imaginam que vamos encontrar no livro?

Para que serve uma receita?

Onde encontramos receitas?

Quem costuma preparar alimentos em nossa casa?

Registrar no quadro palavras levantadas pelas crianças.

Quais ingredientes conheceram?

Como explicamos para alguém o que deve fazer?

- LEITURA/ESCUTA Leitura compartilhada do livro; exploração da capa e título; leitura de receitas; localizar ingredientes e modo de preparo; caça às palavras; identificar palavras repetidas; separar palavras em sílabas; relacionar palavras e imagens; ordenar instruções de montagem; leitura de frases curtas. Apropriação do sistema de escrita alfabética; reconhecimento de letras e palavras; consciência fonológica; relação fonema-grafema; compreensão da função social da receita e do texto instrucional.

Roda de conversa – “O que tem na Panelinha Preta?”

Apresentar o livro e explorar capa, título, ilustrações e personagens.

Perguntar:

Atividade: entregar a receita embaralhada e pedir que as crianças organizem as partes.

Perguntas:

O que devemos ler primeiro?

Onde estão os ingredientes?

Como sabemos o que fazer primeiro?

- Ler uma receita.
- Identificar **título, ingredientes e modo de preparo**.
- Circular palavra conhecida.
- Encontrar palavras que começam com a mesma letra.
- Separar palavras em sílabas.
- Organizar instruções na ordem correta.
- Ler frases como: **“PEGUE A COLHER.” / “COLOQUE NA PANELA.” / “MEXA A MISTURA.”**

3. Caça às palavras da receita

Selecionar palavras da receita, por exemplo:

PANELA – FEIJÃO – ÁGUA – SAL – COLHER – FOGO – MEXER

As crianças poderão:

- circular a letra inicial;
- contar letras;
- separar palavras em sílabas;
- localizar palavras iguais;
- identificar palavras maiores e menores;
- relacionar palavra e imagem;

Uma proposta muito bonita seria realizar a “Oficina Panelinha Preta: Ler, Montar e Criar”, com cinco estações:

1ª ESTAÇÃO – LER: leitura de palavras e receitas

2ª ESTAÇÃO – MONTAR: organizar instruções

3ª ESTAÇÃO – BRINCAR: letras móveis e palavras

4ª ESTAÇÃO – CRIAR: produção de uma receita

5ª ESTAÇÃO – COMPARTILHAR: apresentação da receita para a turma

Assim, o trabalho não fica apenas na decodificação de palavras: a criança percebe por que lemos, para que escrevemos e como o texto orienta nossas ações.

CAMPO DE ATUAÇÃO: **Vida Cotidiana**	**GÊNEROS TEXTUAIS: Receitas, Instruções de Montagem**

HABILIDADES DA BNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÃO PARA AS HABILLIDADE/ **CNCA**
(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. Decodificação/Fluência de leitura.	**EIXO** Leitura/escrita (compartilhada e autônoma) Decodificação/Fluência de leitura.	Ler palavras. Ler frases.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

DECODIFICAÇÃO / FLUÊNCIA DE LEITURA – *PANELINHA PRETA*

NÍVEL	ATIVIDADES COM *PANELINHA PRETA*	FOCO LEITOR
PRÉ-LEITOR	**Caça às letras:** localizar P, A, N, E, L nas palavras PANELA e PANELINHA. **Pareamento:** relacionar imagem e palavra. **Leitura de nomes:** PANELA, COLHER, ARROZ, FEIJÃO. **Sílabas com apoio visual:** PA–NE–LA. **Leitura compartilhada:** acompanhar com o dedo enquanto o professor lê pequenas frases.	Reconhecimento de letras; consciência fonológica; relação letra/som; reconhecimento de palavras familiares; ampliação do repertório escrito.

LEITOR INICIANTE	**Leitura de palavras e frases:** PANELA, PANELINHA, COLHER, FEIJÃO. **Leitura de instruções curtas:** "PEGUE A PANELA." "COLOQUE O FEIJÃO." **Leitura em eco:** professor lê e a criança repete. **Leitura repetida:** reler pequenas frases e instruções. **Organização de frases:** ordenar palavras para formar uma instrução.	Decodificação de palavras; leitura de sílabas e palavras; precisão; leitura de frases curtas; início de ritmo e entonação.
LEITOR FLUENTE	**Leitura de receita:** ler título, ingredientes e modo de preparo. **Leitura de instruções de montagem:** ler e executar as etapas. **Leitura repetida:** reler o texto buscando maior fluidez. **Leitura para o colega:** apresentar oralmente a receita. **Leitura expressiva:** respeitar pontuação, pausas e entonação.	Precisão; automaticidade; velocidade adequada; prosódia; compreensão; leitura com autonomia e sentido

CAMPO DE ATUAÇÃO: **Vida Cotidiana**	**GÊNEROS TEXTUAIS: Receitas, Instruções de Montagem**

HABILIDADES DA BNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÃO PARA AS HABILLIDADE/ **CNCA**
(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana,	**EIXO** Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada e autônoma de receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos). Identificação de situação comunicativa; tema - assunto; forma de organização; finalidade do texto.	H6 - Reconhecer a finalidade de um texto. H2 - Ler palavras. H5 - Localizar informações explícitas em textos.

considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.		

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Montar palavras com letras móveis.

Exemplo:

PANELA

PA – NE – LA 6 letras / 3 sílabas

“Leia e faça”

Criar pequenas instruções:

PEGUE A COLHER.

COLOQUE O FEIJÃO NA PANELA.

MEXA A MISTURA.

COLOQUE A PANELA SOBRE A MESA.

Depois, as crianças devem ler e executar a instrução.

Escrita espontânea; segmentação de palavras; construção de frases; produção com finalidade comunicativa; organização de ideias; uso da escrita em situações significativas.

Essa atividade trabalha muito bem a relação entre texto escrito, ação e função social da escrita.

5. Monte a instrução

Entregar palavras recortadas:

A / COLHER / PEGUE

A criança deverá organizar:

PEGUE A COLHER.

Depois:

NA / PANELA / COLOQUE / O / FEIJÃO

COLOQUE O FEIJÃO NA PANELA.

CAMPO DE ATUAÇÃO: **Vida Cotidiana**	**GÊNEROS TEXTUAIS: Receitas, Instruções de Montagem**

HABILIDADES DA BNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÃO PARA AS HABILLIDADE/ **CNCA**
(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos,convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	**EIXO:** Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto Identificação e reprodução da formatação e diagramação de receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos).	H 7 - Identificar semelhanças entre sílabas inicial, medial e final de palavras.
(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	- Construção do sistema alfabético e da ortografia. - Representação escrita de partes de palavras.	H 8 - Ler palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Nível pré-silábico – “O que tem na panelinha?”

Proposta: apresentar imagens de uma panela, colher, feijão, milho, arroz etc.

As crianças recebem as imagens e tentam escrever o nome de cada elemento.

Exemplo:

PANELA → _____

COLHER → _____

MILHO → _____

ARROZ → _____

Intervenções do professor:

“O que você quer escrever?”

“Com que letra começa PANELA?”

“Onde está a letra P?”

“Essa palavra precisa ter quantas letras?”

“Vamos comparar PANELA e PATO. Elas começam do mesmo jeito?”

Objetivo: compreender que a escrita representa a fala e começar a estabelecer relações entre letras e sons.

Nível silábico – “Cada parte da palavra”

Utilizar palavras do universo da *Panelinha Preta*:

PANELA – COLHER – COMIDA – FEIJÃO – MILHO – ARROZ

Propor que a criança escreva as palavras e depois marque oralmente suas partes.

PA – NE – LA

MI – LHO

A – RROZ

Depois perguntar:

Quantas partes você falou?

Quantas letras você escreveu?

Qual letra representa o som que você ouviu?

Atividade com letras móveis

Entregar:

P – A – N – E – L – A

Pedir que a criança monte:

PANELA

Depois comparar com:

PANELINHA

Nível silábico-alfabético – "Complete a receita"

Apresentar uma receita com palavras incompletas.

RECEITA DA PANELINHA

Ingredientes:

P_NELA

C_LHER

F_IJÃO

ÁG_A

S_L

A criança completa as palavras.

Depois:

PEGUE A PANELA.

COLOQUE O FEIJÃO.

Pedir que complete palavras ou escreva outras que aparecem na receita.

Objetivo: ampliar a correspondência entre fonemas e grafemas e perceber que uma sílaba pode precisar de mais de uma letra para ser representada.

4. Nível alfabético – "Escreva as instruções"

Propor uma situação real:

COMO MONTAR A PANELINHA

A criança deverá produzir as instruções para ensinar um colega a montar uma panelinha de papel.

Pode escrever:

PEGUE A PANELA.

RECORTE.

COLE A COLHER.

DECORE A PANELINHA.

Depois fazer a revisão coletiva.

Perguntas para revisão:

A frase começa com letra maiúscula?

Colocamos espaço entre as palavras?

A frase termina com pontuação?

Outra pessoa consegue entender o que deve fazer?

Objetivo: utilizar a escrita convencional em uma situação comunicativa.

CAMPO DE ATUAÇÃO: **Vida Cotidiana**	**GÊNEROS TEXTUAIS: Receitas, Instruções de Montagem**	
HABILIDADES DA BNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÃO PARA O USO DO LIVRO ALFABETIZA MAIS TOCANTINS
(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da	**EIXO:** Oralidade Produção de texto oral de receita de instruções de montagem.	H 11 - Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de repetição. H 12 - Reconhecer o assunto de um texto

vida cotidiana, que possam ser repassado oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		ouvido.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

PRODUÇÃO DE TEXTO ORAL – PANELINHA PRETA

1. Receita oral – "Como fazer nossa receita?"

- Apresentar imagens dos ingredientes.
- As crianças nomeiam os ingredientes.
- Organizam oralmente a sequência do preparo.
- O professor pergunta: **"O que fazemos primeiro? E depois? E por último?"**
- As crianças recontam a receita usando marcadores: **primeiro, depois, em seguida e por fim**.
- O professor registra no quadro a receita dita pelas crianças.

2. Instruções de montagem – "Como montar a Panelinha?"

- Mostrar os materiais necessários: panela, colher, papel, cola, barbante etc.
- As crianças observam a montagem.
- Em duplas, uma criança explica e a outra executa.
- Organizar oralmente os comandos:
  - **Pegue...**
  - **Recorte...**
  - **Dobre...**
  - **Cole...**
  - **Enfeite...**

- Depois, trocar as funções.

3. Jogo "Eu explico, você monta"

Uma criança recebe a sequência de imagens da montagem e deve **explicar oralmente** para o colega, sem mostrar as imagens. O colega tenta realizar a montagem seguindo apenas as instruções.

4. Gravação oral

As crianças podem gravar um áudio contando:

"Para montar a nossa Panelinha Preta, primeiro... Depois... Em seguida... Por fim..."

Isso permite trabalhar claro.

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS BNCC DA COMPUTAÇÃO	
HABILIDADES	**OBJETOS DE CONHECIMENTOS**
EF01CO02 Identificar e seguir sequências de passos para realizar uma tarefa, reconhecendo a importância da ordem das ações.	**EIXO: Pensamento Computacional** Sequências de passos para realizar uma tarefa.
EF01CO04 Criar e organizar sequências de instruções para realizar uma tarefa, utilizando diferentes formas de representação.	**EIXO: Pensamento Computacional** Instruções para realizar uma tarefa.

ATIVIDADE: "ALGORITMO DA PANELINHA"

As crianças deverão organizar imagens das etapas de montagem:

1 - PEGAR O MATERIAL → 2 - RECORTAR → 3 - DOBRAR → 4 - COLAR → 5 - DECORAR

Depois: ordenar as imagens; explicar oralmente a sequência; identificar o que acontece quando uma etapa é colocada fora de ordem; representar cada etapa com desenho, palavra ou símbolo; criar, coletivamente, as instruções de montagem.

INTEGRAÇÃO: COMPUTAÇÃO + LÍNGUA PORTUGUESA + ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.

Depois, poderá:

ordenar as imagens;

explicar oralmente cada etapa;

identificar uma sequência errada;

criar as instruções;

representar as etapas por desenhos, símbolos ou palavras;

utilizar um tablet/computador para organizar imagens em sequência

CAMPO DE ATUAÇÃO: **Todos os Campos de Atuação**	**GÊNEROS TEXTUAIS: Todos os Gêneros**	
HABILIDADES DA BNCC	**OBJETOS DE CONHECIMENTOS**	**ORIENTAÇÃO DCT: DOCUMENTO CURRICULAR DO TOACANTIS**
(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Sinonímia e antonímia.	Posteriormente, pode-se elaborar um grupo de palavras que contenha os sinônimos destas, a partir de um rol dado; depois, elaborar outro grupo que contenha os seus antônimos, a partir de outro rol.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

PANELINHA PRETA – SINÔNIMA E ANTÔNIMA

Objetivo

Levar os estudantes a agrupar palavras de significado aproximado e separar palavras de significado contrário, ampliando o vocabulário e a compreensão do texto.

1. “PALAVRAS QUE SE PARECEM”

Retomar uma situação ou trecho do livro e selecionar palavras conhecidas pelas crianças.

Exemplo:

BONITA – LINDA

ALEGRE – FELIZ

GRANDE – ENORME

RÁPIDO – VELOZ

CHEIROSO – PERFUMADO

Perguntar:

Essas palavras querem dizer coisas parecidas?

Podemos colocá-las no mesmo grupo?

As crianças organizam as palavras em panelinhas de significados.

PANELINHA DAS PALAVRAS PARECIDAS

BONITA → LINDA

ALEGRE → FELIZ

RÁPIDO → VELOZ

2. “PANELINHA DOS CONTRÁRIOS”

Apresentar pares de palavras relacionados às situações do texto:

Palavra	Contrário
GRANDE	PEQUENA
CHEIA	VAZIA
QUENTE	FRIA
PERTO	LONGE
RÁPIDO	DEVAGAR
ALEGRE	TRISTE
ABERTO	FECHADO
NOVO	VELHO

As crianças recebem cartões e precisam encontrar seu par contrário.

3. “COLOQUE NA PANELINHA CERTA”

Prepare três panelinhas:

 SIGNIFICADOS PARECIDOS

● SIGNIFICADOS CONTRÁRIOS

◍ AINDA VOU DESCOBRIR

Entregue cartões com palavras relacionadas ao universo do livro.

Exemplo:

BONITA – LINDA – GRANDE – PEQUENA – CHEIA – VAZIA – FELIZ – TRISTE

As crianças discutem, justificam e colocam cada cartão na panelinha correspondente.

Essa terceira panelinha é importante porque permite que a criança levante hipóteses, em vez de simplesmente receber a resposta.

4. SINÔNIMO COM ALFABETIZAÇÃO

Depois de organizar as palavras, trabalhar a escrita:

BONITA – LINDA

Perguntar:

Qual palavra começa com B?

Qual começa com L?

Quantas letras têm cada uma?

Qual é a maior?

Qual é a menor?

Que letras aparecem nas duas?

Assim, o trabalho com vocabulário também contribui para a alfabetização.

5. COMPLETANDO FRASES

Retirar algumas palavras de frases contextualizadas:

A panelinha está _____.

(CHEIA / VAZIA)

A panelinha está _____.

(QUENTE / FRIA)

A personagem ficou _____.

(ALEGRE / TRISTE)

Depois perguntar:

Se trocarmos a palavra, o sentido da frase muda?

6. “FAÇA O CONTRÁRIO”

O professor diz uma palavra e a criança faz o contrário com o corpo.

GRANDE → abrir os braços

PEQUENO → fechar os braços

RÁPIDO → movimentos rápidos

DEVAGAR → movimentos lentos

ABERTO → braços abertos

FECHADO → braços cruzados

Depois, registrar as palavras no quadro.

7. PRODUÇÃO DE FRASES

Para as crianças que já apresentam maior domínio da escrita:

A PANELINHA ESTÁ CHEIA.

A PANELINHA ESTÁ VAZIA.

O FEIJÃO ESTÁ QUENTE.

O FEIJÃO ESTÁ FRIO.

As crianças podem produzir outras frases utilizando pares de palavras.

Foco em alfabetização e letramento

Alfabetização: leitura e escrita das palavras, reconhecimento de letras, comparação da estrutura das palavras e produção de frases.

Letramento: compreensão do significado das palavras dentro de situações de uso, percebendo que trocar uma palavra pode modificar o sentido da frase e do texto.

Culminância da atividade: montar um grande painel chamado “As Panelinhas das Palavras”, com uma panelinha para palavras parecidas e outra para palavras contrárias, construído coletivamente pelas crianças.

CAMPO DE ATUAÇÃO: **Todos os Campos de Atuação**	**GÊNEROS TEXTUAIS: Todos os Gêneros**	
HABILIDADES DA BNCC	**OBJETOS DE CONHECIMENTOS**	**ORIENTAÇÃO DCT: DOCUMENTO CURRICULAR DO TOACANTIS**
(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Construção do sistema alfabético e da ortografia. Identificação de semelhanças e diferenças de sílabas iniciais, mediais e finais. Comparação de palavras quanto às semelhanças sonoras.	A comparação entre palavras deve prever análises fonológicas de palavras e partes delas, a partir dos gêneros trabalhados, culminando coma relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta, que deve ocorrer apenas após a compreensão da base alfabética do sistema de escrita, assim como questões ortográficas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

– Panelinha Preta

Habilidade: EF01LP09 – Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre os sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Para trabalhar essa habilidade a partir de *Panelinha Preta*, podemos explorar palavras do universo da **panela, receitas, alimentos e personagens**, sempre relacionando **som, sílaba e escrita**.

1. “Palavras que começam igual”

Apresente:

PANELA – PATO – PANELA – PAPEL

Pergunte:

Qual é o som do começo dessas palavras?

Qual sílaba aparece no início?

Quais palavras começam com **PA**?

Depois, formar o grupo:

PA: PANELA – PATO – PAPEL

2. “A sílaba do meio”

Comparar:

PANELA – CANELA – JANELA

Destacar:

PA-**NE**-LA

CA-**NE**-LA

JA-**NE**-LA

Perguntar:

O que essas palavras têm em comum?

Qual sílaba aparece no meio?

O começo é igual ou diferente?

A criança percebe que as palavras possuem **a mesma sílaba medial**, mas começam de formas diferentes.

3. “Quem termina igual?”

Trabalhar:

PANELA – JANELA – CANELA

Todas terminam com:

→ LA

Depois:

PANELINHA – COLHERINHA – CASINHA

Explorar a semelhança sonora no final.

4. Jogo “Coloque na Panelinha”

Preparar três panelinhas:

COMEÇA IGUAL

MEIO IGUAL

TERMINA IGUAL

Distribuir cartões com palavras e pedir que as crianças descubram em qual panelinha cada grupo deve ficar.

Detetives dos sons

Usar palavras relacionadas ao contexto:

PANELA – PANELAÇO – PANELINHA

FEIJÃO – FEIRA – FEIJÃOZINHO

COLHER – COLHERÃO – COLHERINHA

As crianças deverão identificar:

sílaba inicial;

sílaba medial;

sílaba final;

partes iguais;

partes diferentes.

6. Registro escrito

Propor uma tabela:

PALAVRA	COMEÇO	MEIO	FINAL
PANELA	PA	NE	LA
CANELA	CA	NE	LA
JANELA	JA	NE	LA

Depois perguntar:

Quais palavras começam igual?

Quais têm a mesma sílaba no meio?

Quais terminam com o mesmo som?

🎯 Integração com alfabetização

A atividade permite trabalhar simultaneamente:

consciência fonológica → comparação sonora → identificação de sílabas → relação fonema-grafema → leitura e escrita de palavras.

E, por estar inserida no contexto de *Panelinha Preta*, a criança não trabalha os sons de maneira isolada: **ela compara palavras que fazem sentido dentro de um contexto de leitura, conversa e produção.**

(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto. Maiúscula e Minúscula Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.	Recomenda-se que, inicialmente a prática em alfabetização seja feita análise e o reconhecimento de situações de uso dos

	Maiúscula e Minúscula	diferentes tipos, além da letra cursiva, de uso mais frequente no contexto escolar.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Panelinha Preta

Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Atividades contextualizadas com *Panelinha Preta*

1. "A letra da Panelinha"

Retirar palavras do livro e apresentar em diferentes formatos:

PANELA → **Panela** → *Panela*

COLHER → **Colher** → *Colher*

PRETA → **Preta** → *Preta*

As crianças identificam que a palavra é a mesma, embora a forma das letras possa mudar.

2. "Combine os pares"

Preparar cartões:

P ↔ **p** ↔ **P** cursivo ↔ **p** cursivo

A ↔ **a** ↔ **A** cursivo ↔ **a** cursivo

M ↔ **m** ↔ **M** cursivo ↔ **m** cursivo

A criança deverá encontrar as diferentes formas da mesma letra.

3. "Receita em quatro formatos"

Apresentar palavras da receita:

Imprensa maiúscula	Imprensa minúscula	Cursiva maiúscula	Cursiva minúscula
PANELA	panela	Panela	panela
COLHER	colher	Colher	colher
FEIJÃO	feijão	Feijão	feijão
MILHO	milho	Milho	milho

Pedir que as crianças **liguem as palavras correspondentes**.

4. Caça às letras

Entregar uma pequena receita ou instrução de montagem da **Panelinha Preta**.

As crianças deverão circular:

- **P** e **p**;
- **A** e **a**;
- **M** e **m**;
- **C** e **c**.

Depois procurar essas mesmas letras em **formato cursivo**.

5. “Transforme a palavra”

Escrever:

PANELA

A criança transforma para:

panela

Depois apresenta em cursiva:

Panela

E pode copiar a palavra em seu caderno.

6. Montando a “Panelinha das Letras”

Criar um painel com quatro espaços:

IMPRENSA MAIÚSCULA

IMPRENSA MINÚSCULA

CURSIVA MAIÚSCULA

CURSIVA MINÚSCULA

As crianças recebem letras e palavras relacionadas ao livro e precisam colocá-las no espaço correspondente.

Foco em Alfabetização e Letramento

A atividade deve levar a criança a compreender que **diferentes formas gráficas podem representar a mesma letra e a mesma palavra**.

Exemplo:

PANELA – panela – Panela – panela

A proposta não é apenas treinar a cópia da letra cursiva, mas desenvolver a capacidade de **reconhecer, diferenciar e relacionar os diferentes formatos encontrados nos textos que circulam socialmente**.

CAMPO DE ATUAÇÃO: **Vida Pública**	**GÊNEROS TEXTUAIS: SLOGAN**	
HABILIDADES DA BNCC	**OBJETOS DE CONHECIMENTOS**	**ORIENTAÇÕES do DOCUMENTO CURRICULAR DO TOCANTINS**
(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios	Formação de leitor	A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02), é a atividade fundamental para o desenvolvimento da

impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.		habilidade (EF12LP09). Nesse sentido, as atividades relacionadas com as referidas habilidades devem ser trabalhadas em conjunto, contemplando os interesses dos estudantes.
(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura em campanhas de conscientização	O professor pode iniciar o trabalho com os estudantes acompanhando na leitura de *slogans*.
(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento de campanhas de conscientização, com ajuda do professor e dos colegas.	A progressão - tanto horizontal quanto vertical - pode ser pensada com base na complexidade e/ou extensão do texto de referência e no grau de autonomia que se pretenda para os estudantes para o estudante a cada etapa do ensino. Possibilidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01CI01) de Ciência associadas à identificação, discussão de elementos narrativos em textos

		lidos, escutados sobre conservação/ preservação ambiental.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Na elaboração do trabalho com campanhas de conscientização, dois aspectos são fundamentais: compreender as marcas linguísticas e recursos de outras linguagens no contexto da função dos gêneros e finalidade dos textos (como o uso do imperativo, metáforas etc. e tematizar as relações de consumo tal como estão constituídas na sociedade hoje, relacionando-as com a sustentabilidade.

1. ANTES DA LEITURA – "O que será que esse cartaz quer dizer?"

Mostre um cartaz de campanha infantil sem fazer a leitura imediatamente.

Pergunte:

O que vocês estão vendo?

Que imagens aparecem?

Quem aparece no cartaz?

Para quem será esse cartaz?

O que vocês acham que ele quer ensinar?

Onde poderíamos encontrar um cartaz assim?

2. DURANTE A LEITURA – "Vamos descobrir a mensagem"

Faça a leitura do cartaz em voz alta e depois convide os alunos a localizar:

uma palavra

uma letra

uma frase

o slogan

a imagem relacionada à mensagem

3. DEPOIS DA LEITURA – "Qual é a mensagem?"

Faça uma roda de conversa:

O que esse anúncio quer que as crianças façam?

Depois, cada grupo realiza uma tarefa de acordo com seu nível.

Pré-leitores

Desafio: compreender a mensagem principalmente por meio de imagem, oralidade e reconhecimento visual de palavras.

Leitores iniciantes

Desafio: localizar e ler palavras e frases curtas, relacionando-as à mensagem do cartaz.

Leitores fluentes

Desafio: compreender finalidade, público-alvo, mensagem e intenção do texto e produzir um novo slogan.

Jogo: “Qual é a mensagem?”

Prepare três envelopes:

ENVELOPE 1 – IMAGEM

imagem de uma criança jogando lixo no chão.

ENVELOPE 2 – PALAVRAS

LIXO – LIXEIRA – CUIDAR – NATUREZA

ENVELOPE 3 – SLOGAN

“Lugar de lixo é na lixeira!”

Cada aluno participa conforme sua possibilidade.

Pré-leitor: escolhe a imagem que representa a mensagem.

Leitor iniciante: lê e relaciona as palavras.

Leitor fluente: explica a mensagem e cria outro slogan.

PRODUÇÃO FINAL

"Nossa campanha de conscientização"

A turma escolhe um tema, por exemplo:

Cuidar das árvores

Economizar água

Não jogar lixo no chão

Cuidar dos animais

Respeitar os colegas

Combater o bullying

Cada grupo produz um pequeno cartaz com:

IMAGEM + SLOGAN + MENSAGEM

CAMPO DE ATUAÇÃO: **Artístico Literário**	**GÊNEROS TEXTUAIS: Narrativas Textos Literário**

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO VEREDAS
(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresenta muma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	**EIXO:** Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário. Leitura e escuta de livros literários.	Utilize os Livros da coleção Veredas "LEIA LÁ QUE EU LEIO CÁ" nesta coleção há varia historias para a formação do leitor literário.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Atividade: "A Sacola Literária"

Prepare uma sacola com um livro e alguns elementos relacionados à história.

Antes da leitura, retire um objeto por vez.

Pergunte:

“O que será que este objeto tem a ver com a história?”

Depois faça a leitura expressiva do livro, mostrando as ilustrações.

Depois da leitura:

Pré-leitor:

escolhe imagens dos personagens;

fala sobre o que aconteceu;

imita um personagem.

Leitor iniciante:

encontra palavras conhecidas;

lê palavras ou frases repetidas;

organiza cenas da história.

Leitor fluente:

reconta a história;

explica sua interpretação;

produz outro final.

Atividade: “Eu sou o personagem”

Após a leitura, cada criança escolhe um personagem.

Pode:

imitar sua voz;

fazer seus movimentos;

dizer uma fala do personagem;

representar uma cena;

explicar por que escolheu aquele personagem.

Essa atividade é especialmente importante para o pré-leitor, pois mostra que ele também pode participar ativamente da experiência literária, mesmo ainda não lendo convencionalmente.

Projeto: “Passaporte do Pequeno Leitor”

Cada criança recebe um pequeno “passaporte literário”.

A cada livro lido ou escutado, registra:

Nome do livro: _____

Personagem preferido: _____

Gostei?

Desenho da história: _____

Para os **leitores fluentes**, acrescentar:

Minha parte preferida foi: _____

Eu mudaria: _____

Objetivo pedagógico

A proposta busca formar uma criança que escuta histórias, aprecia livros, conversa sobre o que lê ou ouve, imagina, interpreta, faz perguntas, expressa opiniões e progressivamente conquista autonomia leitora.

Assim, mesmo o pré-leitor já está sendo formado como leitor literário: ele aprende que o livro comunica, encanta, provoca emoções e permite conhecer outros mundos, antes mesmo de dominar convencionalmente a leitura.

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – ARTE		
HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA	**OBJETOS DE CONHECIMENTOS**

UNIDADE TEMÁTICA: **Artes Visuais** ARTES VISUAIS **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. **(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. **(EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.)	**Processos de criação** Experimentação coletiva e colaborativa em diferentes espaços; sala de aula, pátio da escola, muros, praças, parques, e outros, na criação de desenho, pintura ou colagem, da temática abordada. Exposição e diálogo a partir de trabalhos realizados. Sistemas da linguagem Leitura de objetos artísticos e culturais: imagens do cotidiano escolar.	(PORT) D10 Localizar informação explícita. H1- Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras e frases. - Inferir o assunto de um texto.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Essas habilidades sugerem que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o estudante aprenda a dialogar sobre o processo de criação e negociar, justificando suas escolhas. O desafio para o estudante é desfrutar de novas percepções, elaborarem novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar coletivamente, quando deve assumir uma conduta de colaboração, ou seja, de fazer junto. É possível, por exemplo, planejar uma intervenção na escola ou na praça, dialogando com as pessoas que frequentam o espaço e buscando envolvê-las na criação. É o momento também de possibilitar a iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano. (DCT).

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: Dança (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	**Processos de criação** Criação, improvisação e composição de danças a partir de materiais variados (tecidos, fitas, balões e outros) ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar. Dança nas festas populares e no cotidiano.	H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras.
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA		

A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança, considerando a pluralidade e respeitando às diferenças. Nessas habilidades, o estudante também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço.

- Bandinha rítmica com instrumentos convencionais e recicláveis

Como trabalhar com a Bandinha Rítmica na Educação Infantil? mostra como usar instrumentos como triângulo, pandeiro e reco-reco. Cada instrumento pode representar uma letra ou sílaba — por exemplo, o tambor para “TUM” e o chocalho para “CHÁ”.

BRINCADEIRAS PARA MUSICALIZAÇÃO INFANTIL. traz jogos com ritmo e parlendas. Você pode adaptar as brincadeiras para formar palavras com sons e gestos, usando instrumentos feitos com garrafa PET, tampinhas ou rolos de papel.

Sugestão de atividade integrada

“Alfabeto Rítmico”

Cada criança escolhe uma letra.

Cria um som corporal ou instrumento reciclável para representá-la.

Em roda, cada uma faz seu som e diz uma palavra que começa com a letra.

No final, todos fazem uma “música do alfabeto” com os sons criados.Peixe Vivo- Música Infantil com Percussão Corporal usa uma música conhecida para explorar ritmos com o corpo. Aproveite para trabalhar rimas e sons iniciais das palavras da canção.

Atividade Musical: Rápido e Devagar | Musicalização Infantil ensina variações de velocidade. Isso pode ser usado para diferenciar sílabas curtas e longas, ou sons fortes e fracos das letras

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: Música (**EF15AR17**) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou	**Processos de criação** Percussão corporal; Banda rítmica (instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis).	H3 – Escrever palavras.

instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: Teatro (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta,	**Processos de criação** Criação de histórias a partir de ações	H7 - Inferir o assunto de um texto. H2 – Ler palavra
ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos		que realiza no cotidiano por meio dos jogos dramáticos infantis (brincar do faz de conta). Dramatização de histórias com bonecos/fantoches.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

- Nessas habilidades, o exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o estudante possa preencher o modelo imitado com novos significados, possibilitando retomar a vivência da Educação Infantil, onde o faz de conta, estruturado no brincar, possibilita espontânea e intuitivamente o simbolizar, imaginar e ressignificar objetos e fatos. Através da dramatização pode-se propor a experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, assim como de movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levando a discussão sobre o respeito às diferenças e a

diversidade de pessoas e situações. Essas habilidades dialogam com (EF15AR20), (EF15AR22). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	OBJETOS DE CONHECIMENTOS HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: Artes Integradas (**EF15AR26**) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.	**Processos de criação** Traduzir a linguagem verbal (contos de fada, cantigas de roda e outros) para a linguagem visual (desenho, pintura, colagem e outros).	H7 - Inferir o assunto de um texto. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

É importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em todos os anos do Ensino Fundamental. Ela acontece por meio de múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. Essa habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

EDUCAÇÃO FÍSICA

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	OBJETOS DE CONHECIMENTOS HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e ginástica (EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, balanceios, corridas, caminhadas, ondulações, extensões, rolamentos, lançamentos dentre outros), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	Ginástica geral: elementos básicos corporais (equilibrar, saltar saltitar, girar, rodar, balancear, trepar, andar, correr, circundar, ondular, rastejar, estender, rolar, lançar, dentre outro)	H5 – Localizar informações explícitas em textos.
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA		

A ginástica geral é uma modalidade usada em aberturas de jogos olímpicos, mundiais de futebol, dentre outros. Apresenta diversidade musical, utiliza elementos da cultura e é marcada pelo prazer pela prática. Apresenta elementos básicos corporais que devem ser desenvolvidos de forma lúdica, primando pela experiência corporal, iniciando pelos mais simples, de acordo às características dos estudantes, progredindo para os mais complexos, sempre primando pelo cuidado com o corpo e a segurança. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.-Trabalhar a desenvoltura dos alunos com atividades motoras simples: correr, saltar, chutar, arremessar etc.

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e Jogos (**EF12EF01**) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário (na família, no entorno da escola, no bairro e na cidade). Ex: jogos simbólicos, tradicionais, dentre outros presentes nas comunidades.	H7 - Inferir o assunto de um texto. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Correr: Nessa atividade pode ser realizada a Brincadeira popular “O Mestre Mandou”

-Explicar as regras e a origem da brincadeira (o mestre mandou). Exemplo: O mestre mandou correr até certa distância para pegar uma letra, ou

sílaba, ou palavra, ou frase ou até mesmo um pequeno texto de acordo ao contexto em estudo e o nível de aprendizagem dos estudantes. Quem conseguir chegar primeiro, cumprindo o mandado deve ler a ficha. Ganha pontos para a equipe se chegar primeiro e quem conseguir ler de acordo a sentença.

Saltar: Pular corda, repetindo as famílias silábicas em estudo oralmente em ritmo e melodia de canções populares, típicas do público infantil (tipo grito de guerra)

A habilidade H5 poderá ser desenvolvida em diversas atividades nas aulas a partir de textos lidos ou escritos que abordem Brincadeiras e Jogos do contexto comunitário, e que essas atividades utilizem do mundo fantástico dos estudantes nesta etapa para desenvolver e estimular as crianças a encontrar informações e/ou comandos com maior facilidade.

– MATEMÁTICA –

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). Reta numérica.	DESCRITOR CAED: HMTO71 - Comparar ou ordenar quantidades pela contagem. DESCRITOR SAEB: H1 - Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Leitura, escrita e comparação de números até 100 – Reta numérica

1.“Quantas panelinhas?”

Apresente imagens de panelinhas em diferentes quantidades.

Exemplo:

→ **5 panelinhas**

→ **8 panelinhas**

Pergunte:

- Quantas panelinhas há?
- Qual grupo tem mais?
- Qual tem menos?
- Como escrevemos esse número?
- Qual número vem antes?
- Qual vem depois?

Pré-leitor: conta objetos com apoio do professor.

Em processo de alfabetização matemática: relaciona quantidade ao numeral.

Mais autônomo: registra e compara os números usando **>, < ou =**.

2. “A panela dos números”

Faça uma grande panela de papel.

Dentro dela coloque cartões numerados de **1 a 100**.

Cada criança retira um número e realiza uma missão:

- ler o número;
- dizer o número anterior;
- dizer o número posterior;

- representar com material concreto;
- escrever o número por extenso;
- localizar na reta numérica.

Exemplo:

Número sorteado: 47

➞ vem antes: **46**

➞vem depois: **48**

➞por extenso: **quarenta e sete**

3. “A reta numérica da Panelinha”

Monte no chão uma reta numérica de **0 a 100**.

A criança recebe uma panela com um número.

Exemplo: **36**

Ela deverá caminhar até o número correspondente.

Depois pergunte:

“Se você está no 36 e andar 2 casas para frente, onde chegará?”

36 → 37 → 38

Depois:

“Se voltar 3 casas?”

38 → 37 → 36 → 35

Essa atividade trabalha a compreensão de **sequência numérica, antecessor, sucessor e deslocamento na reta**.

4. “Pesque o número”

Faça uma pescaria com números de **0 a 100**.

Ao pescar um número, a criança deverá:

Ler o número.

Escrever o número.

Encontrar na reta numérica.

Identificar o anterior.

➞ Identificar o posterior.

Para os alunos que já avançaram:

Compare o número pescado com 50.

Exemplo:

73 > 50

5. “Qual panela tem mais?”

Desenhe duas panelas contendo quantidades diferentes de objetos.

Panela A: 24 objetos

Panela B: 42 objetos

Pergunte:

Qual panela tem mais?

Qual tem menos?

Como podemos descobrir?

Registre:

24 < 42

Depois faça novas comparações:

15 ___ 19

35 ___ 31

50 ___ 50

68 ___ 86

---

6. “Número escondido”

Na reta numérica:

20 – 21 – ___ – 23 – 24

47 – ___ – 49 – 50

68 – 69 – ___ – 71

___ – 82 – 83 – 84

A criança deve descobrir o número que está faltando.

Desafio

Apresente:

35 – 40 – 45 – ___ – ___

Pergunte:

O que está acontecendo com os números?

Leve a criança a perceber a **regularidade da sequência**.

7. Ditado numérico

O professor fala números e os alunos registram.

Exemplo:

12 – 25 – 37 – 49 – 60 – 74 – 88 – 100

Depois:

- circule o maior;

- marque o menor;
- coloque os números em ordem crescente;
- localize-os na reta.

Diferenciação

Em fase inicial: números menores e apoio visual.

Em desenvolvimento: números até 50.

Mais avançados: números até 100 e desafios de comparação.

8. “Quem está mais perto?”

Escolha um número-alvo.

Número-alvo: 50

Apresente:

43 – 48 – 57 – 62

Pergunte:

Qual está mais perto de 50?

A criança deve usar a reta numérica para justificar sua resposta.

9. Jogo “Caminho da Panelinha”

Crie um tabuleiro numerado de **1 a 100**.

Cada jogador recebe uma pequena panelinha como marcador.

Ao jogar o dado, avança na reta.

Ao parar em determinados números, recebe desafios:

Casa 15: diga o sucessor.

Casa 27: diga o antecessor.

Casa 40: compare com 50.

Casa 56: escreva por extenso.

Casa 70: encontre na reta o número 10 unidades depois.

10. Situações-problema

A Panelinha Preta tinha 25 colheres. Dona Ana colocou mais 5. Quantas colheres ficaram?

Representar:

25 → 26 → 27 → 28 → 29 → 30

Resposta: **30 colheres.**

Outra:

A panelinha estava no número 63 da reta. Voltou 4 casas. Em qual número chegou?

63 → 62 → 61 → 60 → 59

Resposta: **59.**

Foco no letramento matemático

É importante que a criança não apenas **decore os números**, mas compreenda que os números aparecem em situações reais: **quantidade, ordem, posição, comparação, idade, calendário, preços, páginas, medidas e jogos**.

No contexto de *A Panelinha Preta*, a matemática pode ganhar significado por meio da ideia de **contar, organizar, comparar e cuidar dos objetos**, aproximando a aprendizagem matemática da história e das experiências das crianças.

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS (EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	DESCRITOR CAED: HMTO71 - Comparar ou ordenar quantidades pela contagem. DESCRITOR SAEB: H1 - Associar a contagem de coleções de

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.		objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades. H4 - Comparar ou ordenar números naturais.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

- Usar materiais concretos e os dedos para relacionar quantidades

-Formar conjuntos de um a um e dois em dois, com a brincadeira do nunca três, quando os próprios alunos são desfiados a se juntarem em grupos de formando pares e o que sobrar sai da brincadeira para voltar a brincar na próxima rodada, até que seja definido os últimos vencedores.

- contar, identificar, estimar e comparar por meio de materiais concretos: palitos, canudos, pedrinhas, tampinhas de garrafas, etc. Construção dos fatos básicos da adição – “A Panelinha Preta”

1. “Colocando na Panelinha”

Desenhe uma panelinha e entregue tampinhas ou outros objetos.

Exemplo:

2 colheres + 3 colheres = ?

A criança coloca as quantidades dentro da panela e conta:

2 + 3 = 5

Depois registre coletivamente:

2 + 3 = 5

Diferenciação

Pré-leitor: manipula os objetos e conta oralmente.

Em processo de alfabetização matemática: relaciona quantidade, numeral e sinal de adição.

Mais autônomo: registra a operação e explica como encontrou o resultado.

2.“A receita da adição”

Crie pequenas “receitas matemáticas”:

Receita 1

2 colheres + 4 colheres = ___

Receita 2

5 colheres + 3 colheres = ___

Receita 3

6 colheres + 2 colheres = ___

A criança pode resolver utilizando:

tampinhas; palitos; desenhos; dedos; reta numérica; cálculo mental.

3.Jogo “Junte as Panelinhas”

Cada criança recebe duas panelinhas com números.

Exemplo:

4 + 3

A criança junta as duas quantidades e descobre:

4 + 3 = 7

Depois pode procurar no ambiente um cartão com o número 7.

4 “Pulando na reta numérica”

Utilize uma reta de 0 a 20.

Exemplo:

5 + 4

A criança começa no 5 e dá quatro passos:

5 → 6 → 7 → 8 → 9

Então:

5 + 4 = 9

Depois aumente gradualmente os desafios.

5. □ “Descubra o número que falta”

Trabalhe a construção dos fatos básicos:

3 + ___ = 5

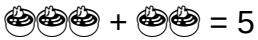
4 + ___ = 7

___ + 2 = 6

5 + ___ = 10

Utilize objetos para que a criança descubra a quantidade necessária.

Exemplo:

 + = 5

Portanto:

3 + 2 = 5

6. “A Panelinha da memória”

Faça cartões com operações e resultados.

2 + 3 → 5

4 + 2 → 6

5 + 5 → 10

6 + 3 → 9

Espalhe os cartões virados para baixo.

A criança vira uma operação e procura o resultado correspondente.

Esse jogo ajuda a construir progressivamente os fatos básicos da adição.

7. 🕮 Probleminhas da Panelinha Preta

Problema 1

Na cozinha havia 3 colheres de pau. A professora colocou mais 2 colheres. Quantas colheres ficaram?

3 + 2 = 5

Problema 2

Na mesa havia 4 panelinhas. Chegaram mais 3. Quantas panelinhas há agora?

4 + 3 = 7

Problema 3

Ana colocou 5 tampinhas na panelinha. Depois colocou mais 4. Quantas tampinhas há ao todo?

5 + 4 = 9

8. “Conte a história matemática”

Apresente uma pequena situação:

“A Panelinha Preta estava vazia. Chegaram 2 colheres. Depois chegaram mais 3. O que aconteceu?”

As crianças podem representar a história, usando objetos ou dramatização.

Depois transformam a história em cálculo:

2 + 3 = 5

Essa atividade é excelente para desenvolver letramento matemático, porque a criança percebe que a operação representa uma situação que pode ser contada, compreendida e resolvida.

9. “Qual estratégia você usou?”

Depois de resolver uma adição, pergunte:

Como você descobriu a resposta?

A criança pode responder:

“Eu contei os objetos.”

“Usei os dedos.”

“Andei na reta.”

“Eu já sabia que 5 + 5 é 10.”

“Separei as quantidades.”

Valorize diferentes estratégias de cálculo.

10. ✸ Desafio: “O que combina com 10?”

Apresente uma grande panelinha com o número 10.

As crianças deverão descobrir diferentes maneiras de “encher” a panela:

1 + 9 = 10

2 + 8 = 10

3 + 7 = 10

4 + 6 = 10

5 + 5 = 10

Depois pergunte:

O que vocês perceberam?

Isso contribui muito para a construção dos fatos básicos e para o desenvolvimento do cálculo mental.

Progressão por nível

Nível Proposta

Pré-leitor Manipular objetos, juntar quantidades e contar oralmente.

Leitor iniciante Relacionar desenhos, numerais e operações simples.

Leitor fluente Ler situações-problema, escolher estratégias, registrar cálculos e explicar o raciocínio.

Produto final: cada criança pode construir sua própria “Panelinha dos Fatos Básicos”, com cartões de adições que já consegue resolver mentalmente. Ao longo das atividades, novos fatos são acrescentados, formando um pequeno repertório pessoal de cálculos.

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA (EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. (EF01MA14-A) Identificar e nomear figuras (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em imagens de desenhos planos. (EF01MA14-B) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em contornos de faces de sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	2G1.1 Identificar a localização ou a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações Bidimensionais (mapas, croquis etc.).

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

• Utilizar e comparar as diferenças e semelhanças do material de sucata com formato de retângulo quadrado, triângulo, círculos de diferentes posições e tamanhos;

• Utilizar o semáforo em sala de aula e pedir para alunos identificarem nomear as figuras geométricas;

• Utilizar os objetos da sala de aula como quadro negro, as carteiras, as mesas cartazes, lápis de escrever, borracha, apontador, cesto de lixo.

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: **Grandezas e Medidas** (EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	**DESCRITOR:** HMTO86 - Utilizar noções de probabilidade na resolução de problemas.
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA		
• Pesquisa no supermercado ou armazém com os alunos sobre os produtos e respectivos valores. • Montagem do mercadinho para enfatizar o consumo consciente. • Utilizar os folhetos promocionais de supermercados, farmácias e lojas de eletrodomésticos para trabalhar a Educação Financeira com os alunos. (DCT)		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Variável categórica ou Qualitativa: são as características que não possuem valor quantitativo, mas, ao contrario, são definidas por várias categorias como: sexo, cor dos olhos, preferência musical, faixa etária, etc. Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	**DESCRITOR:** HMTO86 - Utilizar noções de probabilidade na resolução de problemas.
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA		

Fazer uma pesquisa com os alunos e representar através de gráficos abrangendo: sexo, cor dos olhos, preferência musical, faixa etária, etc.

– CIÊNCIAS –

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. (Possíveis articulações com as habilidades EF01LP17, EF01LP22, EF01LP24, EF01LP25 e EF01LP20).	Movimentos da terra; - Características dos materiais: - Origem dos alimentos - Desperdício de alimentos	Port. H05 Identificar rimas. H06 Identificar o número de sílabas de uma palavra. **MATEMÁTICA:** HMT068. Localização de datas e informações contidas no calendário.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Materiais, origem, uso consciente e descarte

Contexto: Livro *A Panelinha Preta*

10 Observando a Panelinha Preta

Apresente a imagem ou uma réplica de uma panelinha.

Pergunte:

- O que é isso?
- Para que serve uma panela?
- De que material ela pode ser feita?
- Como sabemos que é de ferro?
- Ela é dura ou mole?

- É leve ou pesada?
- Pode quebrar?
- De onde vem o ferro?
- Como devemos cuidar desse objeto?

Alfabetização

Monte coletivamente um **banco de palavras**:

PANELA – PRETA – FERRO – FOGO – COZINHA – COMIDA – CUIDADO – MATERIAL – RECICLAR – REUTILIZAR

Pré-leitor: relaciona palavra e imagem.

Leitor iniciante: lê palavras do banco e identifica letras/sílabas.

Leitor fluente: produz frases utilizando as palavras.

2. “Do que é feito?”

Apresente diferentes objetos:

colher de metal

copo plástico

colher de madeira

garrafa plástica

pote de vidro

panela de ferro

As crianças deverão separar os objetos de acordo com o material:

METAL	PLÁSTICO	VIDRO	MADEIRA
panela	garrafa	pote	colher

Desafio de alfabetização

Para cada objeto, a criança deve:

Pré-leitor: apontar o objeto solicitado.

Leitor iniciante: localizar seu nome escrito.

Leitor fluente: escrever o nome e indicar o material.

3.“Detetives dos materiais”

Entregue imagens de objetos.

Cada criança recebe uma ficha:

OBJETO: _____

MATERIAL: _____

PARA QUE SERVE? _____

PODE SER REUTILIZADO? _____

COMO DESCARTAR? _____

Diferenciação

Pré-leitor: responde oralmente e desenha.

Leitor iniciante: completar palavras ou frases curtas com apoio de um banco de palavras.

Leitor fluente: escreve respostas completas.

4.“O destino da Panelinha”

Converse com a turma:

“Quando uma panela não pode mais ser usada, podemos simplesmente jogá-la em qualquer lugar?”

Apresente diferentes possibilidades de descarte.

As crianças classificam:

Pode reutilizar

Pode reciclar

Não devemos jogar no chão/natureza

Explique que materiais diferentes precisam ter **destinos adequados** e que reduzir o desperdício, reutilizar e encaminhar materiais para reciclagem são formas de cuidar do ambiente.

5. “A receita da Panelinha Preta”

Aqui entra fortemente o **letramento**.

Produza coletivamente uma receita fictícia:

RECEITA DA PANELINHA PRETA

Ingredientes:

1 panelinha

- cuidado
- carinho
- respeito
- consciência

Modo de fazer:

Coloque muito cuidado.

Use a panelinha com responsabilidade.

Depois de usar, cuide bem dela.

Quando não puder mais ser utilizado, dê ao material o destino correto.

Depois, compare a estrutura da receita com outras receitas conhecidas.

Isso permite trabalhar **gênero textual, leitura, escrita, sequência e função social da escrita**.

6. “Palavra dentro da panela”

Desenhe uma panela grande no quadro.

Dentro dela, coloque cartões com palavras:

FERRO

PANELA

FOGO

CASA

COMIDA

CUIDADO

NATUREZA

REUSAR

Cada criança retira uma palavra.

Pré-leitor

Identifica a imagem correspondente.

Leitor iniciante

Lê a palavra com apoio.

Leitor fluente

Cria uma frase com a palavra.

Exemplo:

PANELA → A panela é feita de ferro.

7 “Desmontando a palavra PANELINHA”

Escreva:

PANELINHA

PA – NE – LI – NHA

Trabalhe:

- quantidade de letras;
- quantidade de sílabas;

- letra inicial;
- letra final;
- sílaba inicial;
- palavras que começam com **PA**.

Depois procure outras palavras:

PANELA – PAPEL – PATO – PÁSSARO

Desafio

Para os leitores fluentes:

Escreva uma frase utilizando **PANELINHA PRETA**.

“Minha panelinha consciente”

Cada criança recebe o contorno de uma panela.

Dentro dela deverá representar uma atitude de cuidado com os materiais.

Exemplos:

economizar água

separar materiais

evitar desperdício

cuidar da natureza

reutilizar objetos

Pré-leitor: desenha.

Leitor iniciante: escreve uma palavra.

Leitor fluente: escreve uma frase ou pequeno slogan.

9. **Produção de slogan**

Relacionando com as habilidades de Língua Portuguesa:

Tema:

“Cuidar dos materiais é cuidar do planeta.”

As crianças criam slogans.

Algumas possibilidades:

“Use, cuide e reutilize!”

“Cada material tem seu lugar.”

“Cuidar hoje é preservar amanhã.”

Os slogans podem formar um **painel coletivo da Panelinha Preta**.

10 CULMINÂNCIA – “A PANELINHA QUE ENSINA A CUIDAR”

Monte um painel com quatro partes:

- O OBJETO

Panelinha Preta

- O MATERIAL

Ferro

- O DESTINO

Reutilizar / encaminhar corretamente

- A ATITUDE

Cuidar e usar conscientemente

No centro:

“A Panelinha Preta nos ensina que todo objeto tem uma história, um material, uma função e um destino. Cuidar dos objetos também é cuidar da

vida e do lugar onde vivemos.”

Resultado esperado

Ao final, espera-se que a criança consiga **reconhecer e comparar materiais presentes em objetos do cotidiano, identificar alguns de seus usos e discutir formas de cuidado, reutilização e descarte consciente**, ao mesmo tempo em que desenvolve **oralidade, leitura, escrita, ampliação do vocabulário, consciência fonológica e produção de textos com finalidade social**.

Essa sequência também permite trabalhar muito bem a divisão em **pré-leitores, leitores iniciantes e leitores fluentes**, sem separar a turma da mesma experiência literária e científica.

- Pesquisar a origem dos alimentos que fazem parte da sua alimentação diária; - Demonstrar através de desenhos o caminho que os alimentos mesa: plantação, colheita, transporte e venda; - Verificar no cesto de lixo do refeitório da escola, a quantidade de alimento que é descartado diariamente; - Propor ações de combate ao desperdício de alimentos na escola; - Elaborar, juntamente com a professora, gráficos que registrem a permanência, aumento ou diminuição do desperdício de alimentos, com base na medida diária do volume/peso dos cestos, a fim de verificar a eficiência das ações empreendidas;

- Relacionar características e hábitos culturais de populações diferentes como, por exemplo, os orientais, os povos tradicionais, etc.; ão da sombra e relacionar com a marcação do tempo no relógio; Associar a passagem das horas às suas necessidades fisiológicas como fome, sono. Relacionar a passagem das horas a sua rotina diária. Pesquisar a origem dos alimentos que fazem parte da sua alimentação diária; Demonstrar através de desenhos o caminho que os alimentos fazem até chegar à sua. (DCT)

ENSINO RELIGIOSO

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: Manifestações Religiosas **(EF01ER06)** Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	- Sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diversos espaços e divulgar na escola. - Lembranças da Vida.	**LÍNGUA PORTUGUESA:** (PORT) D04. Identificar rimas (HLP008). Identificar sílabas de uma palavra (HLP017). Reconhecer o gênero de um

	- Símbolo: o que é? Para que serve? A importância dos Símbolos religiosos e suas diferenças. Os Símbolos e a relação com o transcendente.	texto.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

É importante buscar a integração dos componentes curriculares e nessa perspectiva, pode-se trabalhar com as habilidades: (EF12LP16), (EF15AR05), (EF01MA08), (EF01MA22).

Podem-se projetar figuras sobre as diferentes formas que as pessoas manifestam seus sentimentos, ideias, memórias, gostos, crenças em diferentes espaços, em seguida conversar com os estudantes sobre a importância de respeitar essas diferenças e pedir que cada um pesquise em casa quais as diferentes formas que seus familiares utilizam para expressarem seus sentimentos, ideias, memórias, gostos, crenças. Na sala, fazer uma lista, pedir para os estudantes lerem, identificarem se há formas comuns entre as famílias, elaborar situações-problema a partir da pesquisa, e criar uma campanha de conscientização destinada ao público infantil sobre o respeito às diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diversos espaços e divulgar na escola.

– HISTÓRIA –

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA: Mundo pessoal: meu lugar no mundo (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da	Comemorações da escola e as festas pessoais, familiares e da comunidade.	LÍNGUA PORTUGUESA: HLP016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. HLP017 Reconhecer o gênero de um texto. HLP021. Localizar informação explícita. HLP023. Inferir informações em textos.

comunidade.		**MATEMÁTICA:** HMT068. Localização de datas e informações contidas no calendário.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

- Organizar com a turma um painel da linha do tempo com informações sobre a história de vida dos estudantes e relacionar acontecimentos históricos do município, estado, país e do mundo. Por exemplo: ultimo jogo da copa você esta com quantos anos? O quê? Quando? Como? Qual a idade o estudante tinha? Cujas respostas dão sentido à informação para organizar, selecionar, comparar e sequenciar.

Competência Geral Nº 8. (DCT)

– GEOGRAFIA –

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - **MR** DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
UNIDADE TEMÁTICA Natureza, ambiente e qualidade de vida (EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de	- Condições de ida em diferentes lugares - A noite, o dia, a chuva, o tempo e suas mudanças. Lugares frios. - Lugares quentes. - Tipos de vestuários relacionados a cada estação do ano. - Roupas de inverno. -Roupas de verão.	LÍNGUA PORTUGUESA: HLP016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. HLP017 Reconhecer o gênero de um texto. HLP021. Localizar informação explícita. HLP023. Inferir informações em textos.

temperatura e umidade no ambiente.		

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
- Desenvolver atividades que levem os estudantes a relacionarem seus hábitos (dormir, estudar, brincar, tipo de vestuário etc.) com os fenômenos naturais. Para o alcance dessa habilidade o professor poderá fazer a exposição de imagens, fotografias que mostrem formas de vestimentas e hábitos alimentares das pessoas nas diferentes estações ano, tanto no presente como no passado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Computação – Complemento à BNCC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2022.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN-ERER / Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004) Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq - 2024):

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular Computação (Complemento à BNCC). Brasília: MEC,

2022.